Gazeta DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1882 | 12 de fevereiro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

SEXTA-FEIRA É DIA DOS NAMORADOS

O amor anda no ar

› págs. 2, 5 e 8

CASTELO BRANCO

Plano Municipal prepara respostas às alterações climáticas

› pág. 5

TERMAS DE MONFORTINHO

Rebeca anima Festival da Caça e Gastronomia

› pág. 11

SERTÃ

Políticas e práticas educativas em debate

› pág. 16

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques - ***Zona do Pinhal***

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

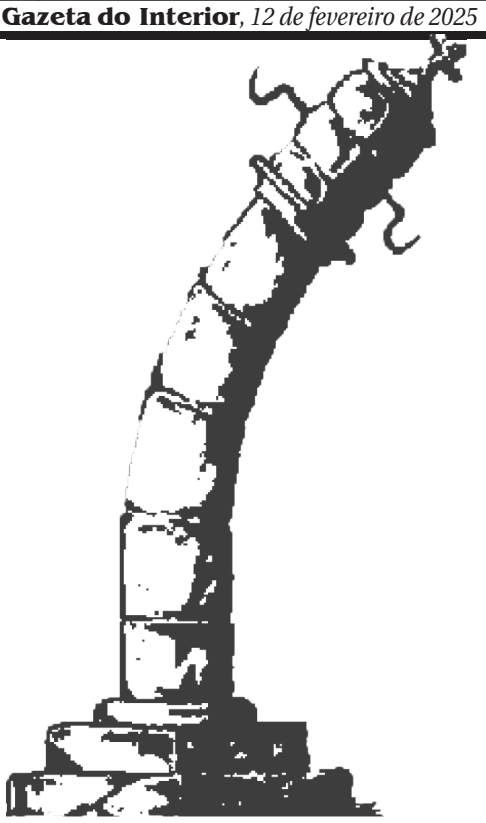
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



VÂNDALOS

É verdade que existem grafitis que são verdadeiras obras de arte, mas há outros que não passam de puro vandalismo. É o caso do que aconteceu na rampa que assegura o acesso entre a Rua da Senhora da Piedade e a Praça 25 de Abril, no centro de Castelo Branco, onde o *artista* devia ter como prémio limpar a borrada que fez.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

PARA MUITOS ESTA SEMANA, em várias partes do Mundo, faz-se um parênteses nos conflitos e problemas de outra natureza para se celebrar o amor, o namoro. É a antecâmara de um contrato social que quando é assinado, formal ou informalmente, se diz para a vida. Daí a importância de se viver o momento, a descoberta do outro, que ao longo dos séculos foi sendo vivido de formas muito diferentes. Dos casamentos arranjados com base em interesses familiares (e dinásticos) que atravessa o Antiguidade, a Idade Média… e na era Moderna com a ascensão da burguesia a trazer para a relação o afeto mútuo, a possibilidade dos primeiros encontros românticos em espaços públicos sem intermediação familiar direta, até ao século XX, o século da liberdade sexual e as revoluções sociais. É o tempo em que se convive sem separação de sexo, com a mulher conquistar estatuto de cidadã com direitos, deixando a condição de fada do lar. Na escola ou no trabalho, com naturalidade, as relações sociais podem resultar em amizade ou em amor. E com o lazer a ocupar cada vez mais espaço na vida social, criam-se as situações propícias aos relacionamentos frequentando os bailes nos clubes da cidade ou nos salões de baile da aldeia, com intervalo para penitência na quaresma. Estes bailes acabaram e agora uma das suas funções está nas aplicações de encontros, como o Tinder e nas redes sociais que alargaram ao Mundo o espaço de sedução e conquista.

O fenómeno do enamoramento que foi objeto de estudo pelo sociólogo italiano Francesco Alberoni e vertido no livro, *Enamoramento e Amor (Bertrand),* será o estado nascente de um movimento coletivo a dois, que tanto pode ter um final feliz como, pelo contrário, conduzir a um ponto que fica muito mais além da rutura marcada pelo fim do encantamento.

Citando Inês Meneses (*Máquina de Escrever Sentimentos*, Contraponto) "o amor é benigno quando é mesmo amor." E quando o amor não é amor, não é benigno e não tem futuro, pode significar opressão e violência, física e psicológica.

Um problema que já afetou de forma pontual ou continuada tantos jovens e menos jovens: uns espantosos 53 por cento dos estudantes do ensino superior que participaram no *Estudo Nacional da Violência no Namoro em Contexto Universitário,* relativo a 2020 e 2021, afirmam já ter sido sujeitos a pelo menos um ato de violência no namoro. Refiro este estudo porque haverá ainda a ideia socialmente preconceituosa, de que isto acontece principalmente em meios sociais de menor escolaridade e economicamente desfavorecido.

Quero acreditar que uma educação dos sentimentos, na Família e na Escola, pode ajudar a que o namoro seja bem mais que a celebração do Dia dos Namorados, uma invenção comercial para encher restaurantes e fazer vender muita coisa, joias, chocolates e flores em particular. Importante é que seja um sentimento, mesmo que passageiro, que nos traga felicidade, vivida no momento ou para a vida.

E é assim que deve ser visto. Como uma componente da essência humana, vivida no momento e sem drama (o que não invalida a presença da tristeza). Termino com as palavras de Inês Meneses, "o amor acaba quando vem para jantar e não foi convidado. Talvez o amor acabe quando as palavras já não nos encontram." Divirtam-se, amando-se, aos outros e a si mesmo.

…"conversas com um papa-figos"…

Ana Monteiro

… a raia da coragem e do medo…

…o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, aos primeiros lampejos de luz, era sempre cauteloso e vigilante… cúmplice e sentinela da centelha da transgressão, que se cruza na cadência de todos os clandestinos e discretos passos… na narrativa da raia seca, onde se bordam silêncios e se revela a palidez de tanto amanhecer cúmplice… hipnótica e audaz madrugada, aos primeiros lampejos de luz, quando os carvalhos mal deixam espreitar a lua, a quase madrugada era sempre cautelosa e vigilante… pulsava e avançava sempre na margem da lei… uma quase madrugada que parecia responder nos passos de alpercata, passos que desenham a sua sombra e são essa mesma sombra, que se aproximam de uma raia que nunca adormece, às quatro notas repetidas na fatalidade da 5.ª sinfonia… o discreto olhar da quase-madrugada que improvisa, em uníssono com o ecoar do furtivo compasso dos passos, caminhos e cicatrizes empedradas… a terra era batida som os inaudíveis passos… como se a ancestralidade do destino os conduzisse com a enigmática "carga" nos curvados ombros e nas calejadas mãos, já tão reconhecidas pelas águas do pio e pelas águas da Coa... as ansiosas mãos que apertavam contra o corpo as sacas do azeite e o bacalhau… as indomáveis mãos que amparam a carga no dorso do burrico…o António alfaiate bordava bolsos escondidos, orelas de transgressão, onde as mãos generosas da avó Ana, de discreto afeto e resoluta, escondiam e apertavam, perto do pulsar do coração, as bolachas cobertas de chocolate para as visitas dos netinhos da cidade… a raivosa e tantas vezes traiçoeira raia que engole e não se deixa domesticar… o eco… sempre vigilante nas melodias que se traem… o medo que se aproxima no ranger das folhas secas e no sibilar do vento que, tantas vezes, imita os cães do demónio dos "cravineiros"… a penumbra do medo que prende a respiração na proximidade do encontro furtivo com perguntas sem resposta deste incerto destino… o uivo do sorriso metálico da silhueta dos cães do demónio dos "cravineiros"… as incansáveis, imponentes, implacáveis e férreas sombras dos guardiões da raia… o impregnar da anunciada tragédia numa aldeia que tantas vezes tanto sofreu de, na raiz do medo, tanto sonhar…na pequena aldeia de Badamalos… conversas sobre o eco das histórias das águas que passam… da simplicidade dos lares… de sábias e generosas mãos… de profundos olhares… das dobradiças das lendas… das prontas palavras a ouvir… da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves…

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

MORTE À DITADURA DO TEMPO!

JOSÉ DIAS PIRES

Na nossa cidade, no nosso país e no nosso mundo, perante a dialética entre os valores duvidosos e a dança dos interesses que estão a promover a insegurança global, estamos, cada vez mais, confrontados com o medo individual e a confiança coletiva.

Na verdade, perante a ditadura destes amargos e imprevisíveis tempos de músicas desafinadas e maestros desatinados, o futuro não pode ter nem desiludidos nem interesseiros, antes se obriga (nos obriga) a procurar que seja um projeto confiável. Por isso, não devemos permitir que o próximo futuro tenha certezas absolutas ou convencimentos inabaláveis (os instrumentos dos ditadores e dos populistas, geradores do medo), porque deverá fundar-se em valores e convicções (instrumentos dos democratas e geradores de confiança).

Confesso: cada vez gosto menos de estar no grupo dos humanos deslocados e cujos caminhos não passem pelos lugares de onde há cinquenta anos começámos a partir desejosos de chegar ao que pareciam ser as fronteiras do impossível: as alamedas da liberdade e da democracia.

Hoje alguns (hipocritamente agradecidos) deixam que outros tomem, em glória encenada, as rédeas da ditadura do tempo da intolerância, do populismo, da xenofobia e do nacionalismo redutor apenas interessado em gerar o individualismo exacerbado e acéfalo.

Se estivermos atentos, ouvem-se, ao longe, os trovões que anunciam a aproximação da indesejada tempestade. Não tarda, chegarão os ventos que hão de trazer-nos mais dias intranquilos disfarçados numa paz que acompanha sempre os fantasmas que nos arrefecem a alma (e as almas frias deixam os corações desasados, a vontade desarmada, desalmada, à mercê dos franco-atiradores).

Será que os nossos corações têm olhos que veem muito para além do olhar e descobrem que o pior fruto é o que apodrece, por dentro, e se rejeita mesmo quando parece, e se julga, saudável, na nossa cidade, no nosso país e no nosso mundo? Será que as nossas mentes descobrem a mentira absoluta que parece nunca começar, porque se confunde com a imaginação demente que a julga verdade? Conseguiremos descortinar que há um momento em que a fome, a descarada fome da abundância dos outros, nos entra casa adentro sem bater à porta, e que então, na sombra dos silêncios, as palavras, que toda a vida sobraram, brotam lambuzadas de bem hajas, de insistências e de conveniências subservientes a fingir-se novas, de tão velhas?

Tenho dificuldade em manter a convicção de que os nossos sonhos têm sete vidas como os gatos e têm sete noites como todos os sonos deveriam ter. Porque hoje os sonhos não nos arranham e muito menos nos afagam. Enredam-nos o sono em teias, transformam-se em armadilhas onde as máscaras diurnas, usadas até à exaustão da noite, se transformam em pele e ficam para sempre impressas como uma nódoa negra de sangue pisado.

Perante as lideranças que nos avassalam a esperança, cabe perguntar: Onde estão agora os nossos sábios? Onde estão os nossos génios, os nossos mestres, os filósofos do nosso tempo, que nada fazem, que nada veem, que nada compreendem para além do palmo que lhes fica à frente dos seus narizes interesseiros?

Está aí a tempestade. E sabeis que tempestade é esta? É a tempestade da chegada à efémera maturidade ou à velhice precoce, quando poderia ser o regresso à eternidade infantil: o momento regenerador do qual se espera que nasçam as grandes transformações a que devemos ousar continuar a chamar de honestidade, verdade, liberdade e democracia.

E nós? O que queremos ser perante tudo isso? Um conjunto de fantoches ou marionetas, que vive, sem saber, uma vida manipulada por mentiras agora impingidas como imutáveis verdades? O que está a acontecer à nossa cidade, ao nosso país e ao nosso mundo? Para onde caminhamos? O que haverá por detrás de tudo o que se oculta, que se afirma não existir e que é fruto da imaginação de mentes doentes? O que há no outro lado de aqui onde não chega a nossa vida? Chamam-lhe globalização. Eu designo-o por ditadura do tempo.

Estaremos dispostos a ver cumprir a vontade dos malditos humanos transformados nos deuses ilusores das malditas ilusões deificadas?

Estaremos dispostos a olhar as nossas mãos, e nelas os nossos dedos, que foram (mesmo que num ápice) madrugada e pareceram (deveriam) ser capazes de transformar os outonos em primavera? Sim, olhemos as nossas mãos: conseguem ler o seu aviso? Perceber que apesar da ausência que, sem razão, nos acontece, como se ao silêncio se roubasse o zumbido de uma abelha e que, não obstante os desertos que, sem sentido, invadem os nossos oásis, como se à cor a embrulhassem, de vez, na noite escura, devemos olhar as nossas mãos para perceber se foram ou não sempre muito mais do que aos deuses ilusores das malditas ilusões deificadas apetece?

Apesar dos olvidos que disfarçamos, olhando para o lado, como se ao esquecimento lhe oferecessem a desculpa; apesar de tudo isto, parece que apenas somos capazes de apontar os outros, como se à nossa sombra incomodasse a alegria matinal.

Que mundo é este? Um presente sem passado? Um medo de deixar na vida uma impressão digital?

Morte à ditadura do tempo!

Exijamos que na destruição da ditadura do tempo haja mais poesia que violência e que as metáforas vençam a metralha.

Vivamos uma revolução cujo objetivo primacial seja preservar o homem criança prenhe das melhores ilusões. Que a nossa tarefa seja descobrir o que há de suportável nas ideias e nas palavras para poder corrigir o que há de repreensível nos gestos, sem estragar nenhuma das obras primas com as quais nos devíamos deparar: memórias, espaços, sensações, amor.

Viva o futuro. O futuro das (boas) impressões digitais que nos obrigam a olhar para as crianças e para os jovens que nele acreditam e que, a aprender, sabem que o nosso tempo não é só de paixão é também de amor; a olhar para os jovens e adultos que com ele se misturam e que, por viver, querem sentir que construir não é miragem é urgência, não é exploração é partilha, não é discurso é ação; a olhar para os idosos que não querem ser, por ele, ultrapassados e que, em noturnas esperas, desesperam pelo dia claro, azul, verdadeiro e solidário; a olhar para todas as mulheres e todos os homens cansados e fartos das promessas inclusivas e das práticas de exclusão. Olhemos o futuro do futuro para que ninguém tenha medo de se olhar no espelho todas as manhãs e se sinta capaz de partilhar todas as responsabilidades e participar em todas as soluções na nossa cidade, no nosso país e no nosso mundo.

Morte à Ditadura do Tempo!

ENVELHECIMENTO...

ANTONIETA GARCIA

Salvaguardar a oportunidade de pessoas mais velhas continuarem a trabalhar e partilhar as suas experiências é um objetivo que, por vezes, se ouve enunciar. Intervir na *res publica* dá saúde, é um exercício de cidadania. Decisões em domínios como o do bem-estar e serviços sociais, do alojamento e de infraestruturas públicas deviam pressupor a participação dos interessados. Mas, os seniores continuam maioritariamente a ser ignorados pelos poderes. Que quota-parte de responsabilidade lhes cabe?

O envelhecimento demográfico é um problema novo. A melhoria das condições de vida, o acesso ao conhecimento, a serviços médicos de qualidade, do constante surgir de novos medicamentos e de meios auxiliares de diagnóstico, aumentaram a esperança de vida. Em relação aos anos 80 do século XX, hoje, os europeus vivem, em média, mais seis anos.

Todavia, e ao arrepio destas propostas, ouvem-se em Portugal vozes que provocam ruturas na solidariedade intergeracional; culpam-se reformados pelos males da Segurança Social, pelas despesas com a Saúde... por serem velhos. É cruel e perverso, claro. Não há muito tempo, um deputado por um distrito beirão referia-se, por alturas de Abril, despudoradamente, a gente idosa como "peste grisalha". Incomodava o senhor deputado o facto de algumas personalidades terem manifestado indignação relativamente ao estado a que o país chegou. Não podia ter usado a expressão por ser quem é; um político tem de pensar o que diz. Que confiança merece um eleito a quem foi concedido poder pelos cidadãos e qualifica tão pejorativamente os seniores? Não quererá chegar a velho? Certo é que "*Ninguém quer ser velho, nem ninguém quer morrer novo*"; todavia, Saint Beuve ensinava que "*Envelhecer ainda é a única maneira que se descobriu de viver muito tempo.*"

Em Portugal velhice é muitas vezes sinónimo de fazer de conta que se vive; a agonia de notícias de idosos que todos ouvimos, lemos… estremece quem não desiste de cuidar que é possível construir um mundo mais fraterno.

A esperança de vida aumentou, mas o quotidiano constrói muitos comportamentos de medo; e desistir de ser, abandonar-se à mais triste das tristezas, continua a ser fado de muitos. Ouço Miguel Torga:

Um poeta ardente,
(...)
Que, até nas horas de evasão, sabia
Que a verdadeira vida vive-se a viver.

E quando na perspetiva do usa-e-deita-fora, temos-pressa, se atiram palavras para banir a solidariedade entre gerações, que fazer? Que enfermidade é esta? Afinal, quando se entra na brigada do reumático, quando se perde a juventude?

Disse Eugénio de Andrade: *Eu tinha dois ou três anos,* ***tenho agora sessenta****, e o apelo da luz é o mesmo (…).*

Uma luz que é a vida e para a vida e que alguns não vislumbram.

As semânticas mudaram: não há velhos, há idosos, mais recentemente seniores, há lares de terceira idade, há centros de dia, há apoio domiciliário... Mas esta humanização do dizer não encerrou o ciclo infernal da miséria humana.

Há mesmo um setor de opinião que gera discursos de rejeição e culpabilização impensáveis há meia dúzia de anos. Valem-nos os poetas. Volto a Miguel Torga, que apela:

Não pares, coração!
Temos ainda muito que lutar.
Que seria dos montes e dos rios
Da nossa infância
Sem o amor palpitante que lhes demos
A vida inteira? (...)
Não pares!
Continua a bater teimosamente,
Enquanto eu,
Também cansado
Mas inconformado,
Engano a morte a namorar os dias
Neste deslumbramento.

Deslumbramento que é a vida enquanto vivemos.

Amigos: fomos todos convidados para estarmos por aqui. (Sabemos como os avós se preocupam com o futuro de filhos, netos, amigos…)

Li, há dias, que nos Estados Unidos, um dos três lóbis atualmente com mais poder é o dos idosos. Representam muitos votos e os políticos começaram a perceber a necessidade de ouvir as vozes dos que decidiram não se demitir da vida, enquanto vivem. O exercício de cidadania traz vantagens. E neste conturbado século XXI, ainda se defende um envelhecimento ativo e uma solidariedade real entre gerações.

Amigos: Enquanto for possível, não é permitido desistir.

Acidentes causam danos materiais e feridos ligeiros

A Polícia, na semana de 4 a 11 de fevereiro, registou seis acidentes de viação em Castelo Branco, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e danos materiais; e quatro na Covilhã, dos quais resultaram um ferido ligeiro e danos materiais.

No mesmo período de tempo a PSP realizou 14 ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e fiscalização de 162 condutores. No âmbito destas ações, foram autuados 16 cidadãos, sendo levantados 12 autos de contraordenação graves por uso indevido do telemóvel durante a condução; dois autos de contraordenação graves e dois autos de contraordenação leves por não utilização de cinto/sistema de retenção durante a condução.

Polícia faz três detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP), entre 4 e 11 de fevereiro, fez três detenções.

Detidos por Condução sob Influência de Álcool

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 51 anos, residente em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 2,02 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detido um homem, de 24 anos, residente na Covilhã, que quando submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 1,39 gr./l..

Os dois detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Ainda na Covilhã, também foi detido, um homem, de 34 anos, residente na Covilhã, pelo crime de desobediência, mais concretamente por condução de veículo apreendido). Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CASTELO BRANCO

GNR desmantela estufa e detém homem por tráfico de droga

O homem detido na operação da GNR tinha 48 anos, e cultivava numa estufa o canábis que traficava

O detido tinha na estufa todo o material necessário para a produção de canábis

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 5 de fevereiro, deteve um homem, de 48 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

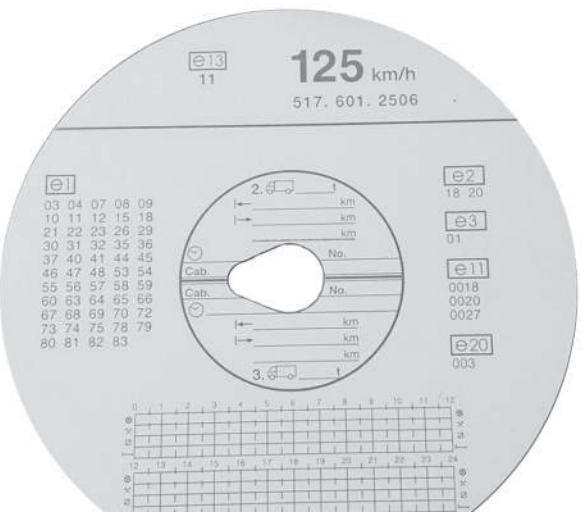
No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, os militares da GNR realizaram uma busca domiciliária que conduziu ao desmantelamento de uma estufa e na apreensão de cinco pés de canábis; 4,89 gramas de sumidades de canábis; 35 vasos de diversos tamanhos; 15 recipientes com diversos tipos de fertilizantes químicos para germinação; diversos equipamentos utilizados na produção de estupefacientes.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Homem detido por manipular tacógrafo

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco, deteve, dia 4 de fevereiro, um homem, de 34 anos, por falsificação de notação técnica, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

Na sequência a uma ação de fiscalização a um veículo pesado de mercadorias, os militares da GNR detetaram irregularidades no funcionamento do tacógrafo, incluindo falhas no registo de atividade, que confirmaram a manipulação do aparelho. Estas situações permitiam o incumprimento dos tempos de condução, descanso, velocidade e distância percorrida legalmente estabelecidos.



A ação culminou na detenção do condutor e na elaboração de quatro autos de contraordenação.

O condutor foi detido, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A GNR refere que o "tacógrafo é um aparelho de controlo destinado a ser instalado a bordo dos veículos rodoviários para indicação, registo e memorização automática ou semiautomática de dados sobre a marcha desses veículos, assim como sobre tempos de condução e de repouso dos condutores. O tacógrafo pode ser analógico ou digital, equipando, em regra, os veículos pesados de mercadorias e de passageiros em circulação, não só em território nacional, mas também em todo o território regulado por acordos multilaterais do Espaço Económico Europeu".

Por outro lado relembra que, "para além da gravidade criminal e contraordenacional destes ilícitos, a manipulação e viciação dos tacógrafos constitui uma prática de risco no ambiente rodoviário, introduzindo um elemento em violação das regras de segurança estabelecidas a nível europeu no que se refere aos limites de tempo de condução e períodos mínimos de repouso estabelecidos para os condutores, bem como o cumprimento dos limites de velocidade estabelecidos para os veículos".

Gazeta do Interior, *12 de fevereiro de 2025*

PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA DE CASTELO BRANCO APRESENTADO

Concelho prepara resposta às alterações climáticas

O Plano apresentado pelo executivo pretende dar respostas aos enormes desafios que representam as alterações climáticas

António Tavares

Leopoldo Rodrigues com Patrícia Coelho e Sérgio Barroso na apresentação do Plano

O Plano Municipal de Ação Climática de Castelo Branco foi apresentado dia 5 de fevereiro, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a realçar que "as metas são claras", apesar de considerar que "os desafios são enormes", pelo que assegura que "a vontade também é muita, a vontade de fazer face às alterações climáticas". Afinando pelo mesmo diapasão, a vereadora Patrícia Coelho acrescentou que esta "é uma nova etapa no compromisso ambiental do Município" e referiu que "o desafio das alterações climáticas é global, mas a resposta tem que ser local", com "uma resposta que tem que ser forte e determinada", na qual "todos têm um papel importante", porque "é um compromisso de todos, para todos". Tudo, para concluir que "Castelo Branco está pronto para este desafio".

A apresentação do Plano, mais concretamente do relatório de síntese, coube ao coordenador geral da equipa técnica de consultores do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano (CEDRU), Sérgio Barroso.

De acordo com o que foi avançado, o Plano foi feito para "atualizar a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Castelo Branco, de 2016, aumentando a capacidade de preparação para lidar com alterações climáticas", bem como para "concretizar as diretrizes da Lei do Clima, que prevê que todos os municípios dispunham de um plano municipal de ação climática".

Isto, com o objetivo de "aumentar a resiliência contra eventos climáticos extremos, como secas, a precipitação intensa ou as ondas de calor", assim como "reduzir as emissões dos gases com efeito de estufa, responsáveis pelas alterações climáticas através de medidas para os setores da energia, edifícios, transportes, resíduos e bacia alimentar local".

O Plano Municipal de Ação Climática de Castelo Branco, no sentido de aumentar a resiliência climática, identificou 16 objetivos estratégicos e 25 medidas que abordam a proteção das pessoas e dos recursos naturais, a transformação dos edifícios, dos espaços urbanos e dos espaços agroflorestais e das infraestruturas, para lidarem com a redução da precipitação e com eventos extremos de calor, precipitação e seca, com maior amplitude e regularidade".

Já no que se refere à meta de alcançar a neutralidade carbónica até 2040, o Plano estabeleceu 11 objetivos e 17 medidas em cinco domínios principais que são a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o uso do solo, as energias renováveis e o consumo responsável.

No retrato do Concelho de Castelo Branco até ao final do século, é avançado que "a temperatura média global em Castelo Branco deverá aumentar entre 1,8 e 4,1º centígrados; o número de dias extremamente quentes irá aumentar, podendo variar entre 40 a 71 dias por ano, e mais noites tropicais, com temperaturas superiores a 20º, que podem aumentar de 18 para entre 77 a 102 noites ao ano, com temperaturas superiores a 35º; a precipitação deverá diminuir, mas, quando ocorrer será mais concentrada em custos períodos e daí deverá resultar num aumento de dias sem chuva, que pode chegar a mais de 100 dias por ao, e num aumento de cheias e inundações", sendo adiantado que "estas mudanças do clima, com menos chuva e temperaturas mais altas, causarão um balanço hídrico anual cada vez mais negativo, ou seja, menos disponibilidade de água ao longo do ano".

De igual modo o Plano prevê que "as tendências climáticas identificadas no âmbito dos cenários projetados permitem antecipar um agravamento importante de vários perigos climáticos", sendo que "destacam-se os desafios relacionados com o aumento das temperaturas, que tenderão a refletir-se numa maior recorrência e intensidade de ondas de calor, assim como no agravamento das condições associadas à ocorrência de incêndios rurais". Além disso, é ainda assinalado, "em resultado da tendência de redução da precipitação, o aumento da intensidade e duração das situações de seca, com potenciais impactos para as atividades económicas e humanas".

O Plano também identifica os desafios para que Castelo Branco atinja a neutralidade carbónica em 2040", enumerando que "os transportes são responsáveis por parte significativa, 62 por cento, das emissões de gases com efeito de estufa, seguindo-se o consumo doméstico de energia, com 12,1 por cento; os incêndios rurais prejudicam duplamente os esforços de mitigação, reduzem a capacidade de sequestro de carbono e da sua ocorrência resulta a emissão de poluentes, em 2017 foram emitidas 154 quilotoneladas de gases com efeito de estufa nos incêndios ocorridos em Castelo Branco, o aumento dos eventos de calor extremo irá fazer aumentar as necessidades de energia para arrefecimento, gerando mais emissões caso não se melhore a eficiência energética dos edifícios e a utilização de energia a partir de fontes renováveis".

Assim, é para combater tudo isto que o Plano Municipal de Ação Climática de Castelo Branco apresenta um conjunto de medidas a implementar, no sentido da adaptação climática e da neutralidade carbónica.

Oficinas incentivam criação de Comunidades de Energia Renovável

A Coopérnico, cooperativa de energias renováveis, está a percorrer o País com um ciclo de 10 oficinas participativas para incentivar e apoiar os cidadãos a produzirem a sua própria eletricidade, serem parte ativa na transição energética e colherem os benefícios.

Castelo Branco é a segunda paragem deste ciclo de oficinas com o apoio da Associação EcoGerminar. A sessão, gratuita e aberta à população em geral, a associações, empresas e autarquias locais, vai decorrer no auditório da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, esta quinta-feira, 13 de fevereiro, a partir das 18 horas.

O objetivo é colocar em contacto cidadãos que habitem no mesmo bairro ou área geográfica próxima e fornecer-lhes informação e apoio para estabelecerem Comunidades de Energia Renovável ou unidades de produção para autoconsumo coletivo onde vivem. É uma oportunidade gratuita de formação e discussão para que cada cidadão se torne um elemento ativo na transição energética e colha os benefícios, dos quais se destacam o poupar na conta de eletricidade; produzir energia localmente com a ajuda do Sol e do vento e reduzir o custo da sua fatura de consumo de eletricidade; de cuidar do ambiente através da redução da poluição e uso dos recursos naturais de forma eficiente; de reforçar laços comunitários ao participar num projeto que aproxima os vizinhos e favorece o sentimento de comunidade.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

O amor vai andar no ar na próxima sexta-feira. Tudo, porque dia 14 de fevereiro é o Dia dos Namorados, ou Dia de São Valentim, como também é conhecido.

As origens deste dia são antigas e ao longo dos tempos, apesar de manter como objetivo celebrar o amor, também ganhou uma dimensão comercial, assumindo-se como uma ótima oportunidade de negócio.

Seja como for, é garantido que na próxima sexta-feira o cupido andará a voar por aí, equipado com o seu arco e flechas, para espalhar o amor que este mundo tanto precisa.

O amor que, de resto, é o alimento para inúmeras obras de literatura, umas com histórias mais felizes que outras, mas sempre histórias em que o amor é o centro de toda a ação.

A sua presença é também esmagadora na área da música, sendo um dos temas mais cantados nos mais variados géneros musicais e dando origem a uma categoria especial, as dos *slows* que, em tempos, em qualquer festa preenchiam um dos momentos mais esperados.

Com o Dia dos Namorados a calhar a uma sexta-feira, estão reunidas as condições para um jantar a dois, à luz da vela, num ambiente acolhedor, que poderá ser o ponto de partida para uma noite inesquecível, que poderá ser recordada de forma especial daqui a muitos anos.

Por isso, aproveite e deixe despertar o amor, porque amar faz bem e é necessário a todos, pois, como já cantam os The Beatles, *All you need is love*.

Palmira Nunes celebra 106 anos

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco celebrou no passado sábado, 8 de fevereiro, o 106.º aniversário de Palmira Nunes, residente na instituição.

A comemoração reuniu familiares, amigos, colaboradores, o provedor e membros da Mesa Administrativa, que se uniram para cantar os parabéns e desejar-lhe saúde e felicidades.

O evento reforça o compromisso da instituição em proporcionar um ambiente acolhedor e valorizar a história de cada utente.

JMA

Feira de Colecionismo realiza-se domingo

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 16 de fevereiro, entre as nove e as 17 horas, na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, a Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias.

Coletânea *Super Castelo Branco* apresentada ao vivo nas lojas FNAC

A Coletânea *Super Castelo Branco* vai ser apresentada ao vivo, nos meses de fevereiro, março e abril, nas lojas FNAC de todo o País.

As apresentações começam já no próximo sábado, 15 de fevereiro, com *showcases* de Toni!, às 16 horas, na FNAC Norteshopping, no Porto, e às 18h30 na FNAC Marshopping, em Matosinhos. No dia seguinte, 16 de fevereiro, a FNAC Alameda, no Porto, recebe o artista às 16h30. No dia 22 de fevereiro, a FNAC de Viseu acolhe o *showcase* a partir das 16h30, seguindo-se a FNAC Coimbra, no dia 23, também às 16h30. Em março, será a vez de JAFUIPEDRO, com *showcases* no dia 1, às 15h30, na FNAC Viseu, e às 18h30, na FNAC Aveiro. No dia seguinte, a FNAC Leiria recebe o artista às 16h30. Em abril, a coletânea chega à capital, com apresentações no dia 11 na FNAC Colombo, no dia 12 na FNAC Avenida de Roma, às 16h30, e na FNAC Chiado, às 18h30. A última apresentação acontece no dia 13 de abril, às 17 horas, na FNAC Vasco da Gama. Refira-se que a coletânea *Super Castelo Branco* está disponível nas lojas FNAC ou on-*line* em supercastelobranco.com.

Esta compilação de 37 bandas e músicos Albicastrenses representam outros tantos temas originais e inéditos de autores que o berço ou residência é a capital da Beira Baixa. Todo o disco é também uma homenagem à cidade, às suas gentes e à sua herança criativa, artística e musical.

Completam esta edição a pintura inédita de Castelo Branco, do pintor Albicastrense Jacinto Alves, e o poema também nunca publicado dedicado à cidade por um dos seus poetas maiores, António Salvado.

Do segundo volume da coletânea Super Castelo Branco fazem parte 37 bandas e artistas que são Norton, Thirdsphere, Grand Soul Granite, MaZela, Velha Gaiteira, Artcase, Bandit Casino, Toni!, Black Box, LVI, Polen, Wakadelics, Rui Silva Quintet, Tengo, Fénix LL, Martello Sousa, Onix, Queers of Rock and Roll, BeLoze, Crab Monsters, Mad Mojo Groove, Tom G. Hamilton, Panic Orchestra, Muttley Soundz, SubRoot, A Stone In Your Shoe, Pussy Lickers, Perils In Charge, Marta Navarro, Alexandre Rodrigues, Catarina Martins, Amável Pires, 4 Boys In a Bunker, The Halfzeimers, Dead Meat, Caligari, Jaime's Band.

COM INVESTIMENTO DE 2,5 MILHÕES DE EUROS

Obras da Escola de Chefs começaram

O projeto pretende criar um centro de estudos gastronómicos e inclui um restaurante para degustar as iguarias ali confecionadas

A Escola de Chefs deverá ficar concluída em dois anos

As obras de construção da Escola de Chefs, na Rua de Santa Maria e na Rua do Saco, em Castelo Branco, na Zona Histórica de Castelo Branco, já arrancaram.

Trata-se de um projeto da Câmara de Castelo Branco, no âmbito da valorização da promoção turística ao nível da gastronomia, com um investimento de 2,5 milhões de euros, financiado pelo programa Portugal 2030.

A criação de um centro de estudos gastronómicos pretende colmatar uma lacuna na formação de pessoas ligadas à área de gastronomia, nomeadamente cozinha, restauração e serviço de mesa, e prevê-se que esteja concluído dentro de dois anos.

Para a implementação da Escola de Chefs serão reabilitados dois edifícios, um deles do século XVII, que se encontra em avançado estado de degradação, sendo feita uma total requalificação, incluindo todas as coberturas e pavimentos nos pisos superiores, respeitando integralmente o Plano de Pormenor da Zona Histórica de Castelo Branco.

Serão mantidas as características visuais das fachadas e das paredes de alvenaria de pedra, em granito e xisto, preservando a sua autenticidade, tendo em conta o contexto de património arquitetónico em que estão inseridas.

Além das salas de aula, equipadas para ensino teórico e prático, haverá áreas de estudo, despensas de apoio, espaços de estar, pátio, esplanada, cozinha de aprendizagem e restaurante.

A Câmara realça que "sendo a Beira Baixa um território fértil em produtos endógenos, como os cogumelos, o queijo, o azeite e o vinho, e repleto de pratos típicos e de doçaria tradicional, a Escola de Chefs afigura-se como um patamar de valorização desta gastronomia".

Por outro lado, destaca que "a existência de um restaurante nas instalações da Escola complementa as oportunidades de aprendizagem dos alunos, em contexto real e prático, ao mesmo tempo que permitirá aos visitantes uma descoberta sensorial e degustativa das iguarias ali confecionadas".

O projeto contempla, ainda, a preservação de um espaço museológico existente, com uma valiosa carga cultural, que poderá ter uma utilização pragmática, funcionando como local de eventos, tais como provas de vinho, provas de degustação, pequenas conferências e entregas de diplomas no fim do curso.

Com vista ao desenvolvimento e maximização do projeto, promovendo, sobretudo, as formações, a Câmara quer estabelecer parcerias com universidades e politécnicos e envolver outras entidades interessadas.

Beneficiação entre as rotundas da Mina e do Vale do Romeiro está no terreno

A segunda fase dos trabalhos da empreitada Conservação e Beneficiação do Troço de Ligação entre a Rotunda da Igreja da Graça e a Rotunda do Vale do Romeiro, em Castelo Branco, realizada pela Câmara de Castelo Branco, teve início dia 4 de fevereiro.

A intervenção decorre no início da Avenida da Europa, entre a Rotunda da Mina e a Rotunda do Vale do Romeiro, num troço de aproximadamente 60 metros, nos quais o pavimento será alvo de fresagem, sendo depois reconstruído.

Nesta segunda fase dos trabalhos, o trânsito está interdito entre a Rotunda da Mina e a Rotunda do Vale do Romeiro, sendo a circulação realizada por percursos alternativos devidamente sinalizados.

Depois de concluída a primeira fase na Rua da Graça, entre a Rotunda da Igreja da Graça e a Rotunda da Mina, com cerca de 500 metros, no mês de dezembro, e após uma pausa durante a época festiva do Natal e do final e início de ano, de forma a não prejudicar o acesso aos estabelecimentos comerciais existentes naquela zona, as obras retomaram o seu planeamento.

Os ramos de saída para a Estrada Nacional 233 (EN233) e para a Avenida do Dia de Portugal na Rotunda da Mina também serão tratados, de forma a evitar o alastramento das fendas existentes.

Por sua vez, a Rotunda do Vale do Romeiro terá um plano de intervenção ao nível estrutural, dado que apresenta um revestimento com bastantes níveis de degradação, como fendilhação, abatimentos e desagregação de materiais, pois está sujeito a fortes ações de tração devido ao seu reduzido raio interno.

Serão feitos os saneamentos de toda a faixa de rodagem e respetivos acessos e a reconstrução das várias camadas de pavimento.

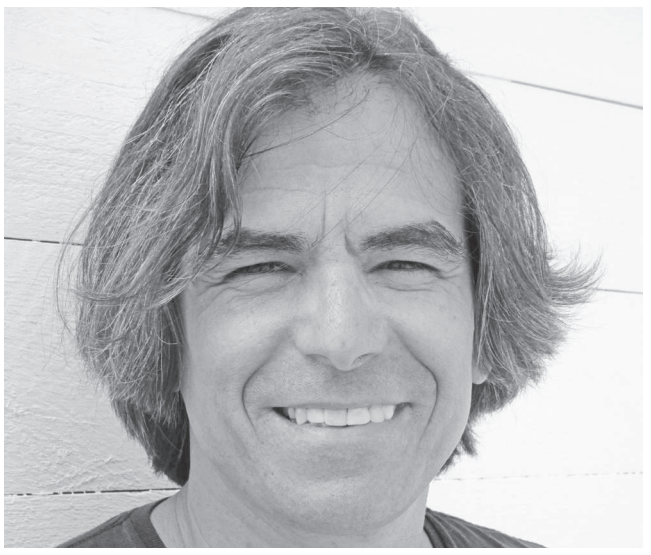
Através de um piso e uma sinalização renovados, pretende-se melhorar as condições de conforto e segurança na circulação viária e pedonal naquele que é considerado o acesso preferencial à zona Norte da cidade.

Na empreitada foi também contemplada a execução de duas travessias para infraestruturas elétricas que envolveram a abertura de vala e implementação de tubagens.

SEPARATA DEDICADA À POESIA

Di Versos publica Gonçalo Salvado

A revista de poesia, já com 29 anos de existência, publica a sua primeira separata com antologia poética



Gonçalo Salvado vai ver publicada a sua antologia poética

A revista de poesia e tradução *Di Versos* vai publicar a sua primeira separata após 29 anos desde a sua fundação.

Esta primeira separata será dedicada à poesia de Gonçalo Salvado e consistirá numa antologia poética com o título *Sua Nudez Inteira* depois de editada, em duas partes, nos números 37 e 38 nesta histórica revista, publicação singular e de relevo no panorama editorial português.

Fundada em 1996, entre outros escritores, por José Carlos Marques, seu atual coordenador, esta revista, de publicação semestral, é a única em Portugal que se dedica com regularidade e já com bastante longevidade, em exclusivo, à edição de poesia. A sua chancela é das Edições Sempre-Em-Pé.

Por resolução de José Carlos Marques, a antologia de Gonçalo Salvado organizada por este a seu convite prevista para o número 37, já publicado, pelo facto de exceder a dimensão habitual da revista inicialmente prevista, fará parte integrante dos dois números da *Di Versos*. Foi do responsável da revista a opção de manter a escolha de Gonçalo Salvado com o intuito de não lesar a sua unidade.

A antologia inclui uma seleção de poemas, retirados de alguns livros publicados pelo autor, alguns deles em versão bilingue, traduzidos para as línguas espanhola, árabe e hebraica.

Poeta exclusivo do amor, do erótico e do feminino, como bem atesta a antologia publicada na *Di Versos*, Gonçalo Salvado é autor até à data de 19 livros de poesia e de diversas antologias de temática amorosa.

Acerca da sua poesia, pronunciou-se, entre outros, António Ramos Rosa, referindo-se-lhe como "poeta lírico e erótico de um lirismo muito claro e muito perfeito, de uma claridade e unidade estilística extraordinárias".

Por seu lado, a crítica de arte e poeta Maria João Fernandes que tem vindo a debruçar-se sobre a obra de Gonçalo Salvado, afirma que a "celebração da mulher como realidade, como metáfora e como símbolo, e do ritual amoroso a que ela dá um sentido. Mediadora dos elementos, ícone supremo do mundo natural e do mundo sobrenatural, numa sublime fusão do humano, do cósmico e do divino, a sua evidência e o seu mistério diluem-se em pura luz".

Cine-Teatro Avenida recebe *Descaminho*

Descaminho é a criação original da ESTE - Estação Teatral que é levada à cena esta quarta-feira, 12 de fevereiro, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

A peça, para maiores de 16 anos, é uma homenagem ao ato de recordar, um mergulho nas memórias das comunidades da Raia, em busca das histórias menos oficiais, fragmentos de tempos passados marcados pelo contrabando.

Inspirado em documentos, imagens, objetos e relatos de homens e mulheres dos dois lados da fronteira, o espetáculo resgata memórias esquecidas através de uma linguagem artística rica e simbólica.

Na apresentação do espetáculo pode ler-se que "as personagens deslocam-se à procura do passado, não ficando paradas a olhá-lo de longe. Com elas, cruzamos as fronteiras portuguesa e espanhola, levamos e trazemos escondidos os carregos, esquivamos o perigo, jogamos o jogo, lembramos, apagamos e encontramo-nos sempre a meio caminho: entre a realidade e a ficção".

A peça de teatro é para maiores de seis anos, tem duração de cerca de uma hora e os bilhetes custam oito euros.

Com encenação e dramaturgia de Sofia Cabrita, em cocriação com Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares, conta com a interpretação de Javier Ariza, Joana Poejo e Tiago Poiares.

O espaço cénico é da autoria de Mário Melo Costa, os figurinos de Ana Baleia, as máscaras de Alessandra Faienza e a música de Pedro Rufino.

O apoio à criação é de Samuel Querido, o desenho de luz de Pedro Fino, o design gráfico da Puretugal Traditions, o vídeo de Ruben Páscoa e a fotografia de Pedro Delgado. A assistência de produção está a cargo de Elisabete Rito e a direção de produção de Alexandre.

Jacarandá sobe ao palco do Centro Cultural de Alcains

Jacarandá - Universo Paralelo é o espetáculo que é apresentado no próximo domingo, 16 de fevereiro, a partir das 16 horas, no Centro Cultural de Alcains.

Este espetáculo de teatro de marionetas e formas animadas conduz o público numa viagem pelo universo oculto e misterioso da natureza, revelando as cores, o ritmo e a complexidade botânica que nos rodeia, num convite a mergulhar no desconhecido.

A seiva, apresentada como o sangue vital das árvores, simboliza o fluxo da vida e o crescimento, transportando água e nutrientes através das veias da natureza. A partir desta metáfora poderosa, *Jacarandá* explora o infinito que a natureza oculta, numa obra sem recurso à palavra, onde o movimento e a imagem ganham protagonismo.

O espetáculo é um solo do bailarino e marionetista Magnum Soares, que interpreta e manipula marionetas e objetos de cena.

O preço do bilhete é de cinco euros, sendo a entrada gratuita para crianças até aos 12 anos.

Rita Vian apresenta o primeiro álbum no Cine-Teatro Avenida

O Cine-Teatro Avenida, de Castelo Branco, recebe, no próximo sábado, 15 de fevereiro, a partir das 21h30, o concerto de Rita Vian.

O concerto é para maiores de seis anos, dura cerca de uma hora e traz a palco o seu primeiro álbum de longa-duração, *SENSOREAL*.

É a primeira grande viagem de Rita Vian num formato de álbum, onde a artista explora diferentes dimensões criativas, como a composição, a escrita, a produção e a imagem.

Munida da palavra como principal ferramenta de expressão, *SENSOREAL* representa um marco importante na carreira da artista, afirmando-se como uma manifestação poética e estética única.

Este trabalho sucede ao aclamado EP *CAOS'A*, produzido por Branko, que recebeu grande reconhecimento por parte do público e da crítica, levando Rita Vian a atuar em alguns dos mais importantes festivais nacionais, como o NOS Alive, Vodafone Paredes de Coura, NOS primavera Sound, ID No Limits, Bons Sons e muitos outros.

No seu novo álbum, Rita Vian dá continuidade à exploração das conexões entre eletrónica, fado e poesia urbana, criando um universo sonoro singular que reflete o seu presente artístico e promete surpreender o público.

Peditório para os doentes da lepra angaria mil euros

O Dia Mundial dos Leprosos foi assinalado no último fim de semana de janeiro.

Relembre-se que a lepra, doença de Hansen ou hanseníase é uma doença que consome e destrói centenas de milhares de pessoas todos os anos em todo o Mundo.

Se em Portugal a doença da lepra está erradicada, surgindo esporadicamente alguns casos importados de países endémicos, existem países, com grande incidência nos de língua oficial portuguesa (PALOP), onde a falta de condições mínimas para viver, a falta de diagnóstico precoce e de tratamento da doença cria danos irreversíveis no doente.

Em Portugal, a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF), instituição sem fins lucrativos, é reconhecida oficialmente de utilidade pública e autorizada pelo Ministério da Administração Interna a realizar a recolha de donativos.

Assim, há mais de 30 anos, o grupo de Amigos de Raoul Follereau de Castelo Branco colabora com esta Associação através do chamado peditório para os doentes da lepra, sendo que este ano angariou 1.007,75 euros.

DR. NUNO PIGNATELLI
Cirurgia Geral
Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa
Consultório: CLÍNICA AFFIDEA
Quinta da Milhã
Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO
*(Chamada para a rede fixa nacional)

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
4938@solicitador.net

Love Party promete noite romântica no Centro Artístico Albicastrense

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), em Castelo Branco, vai celebrar o Dia de São Valentim, na próxima sexta-feira, 14 de fevereiro, com uma festa especial. A Love Party promete uma noite de muita animação, dedicada a todos os apaixonados.

A festa, promovida pela Beira Eventos, contará com a animação do DJ Matias, que vai garantir a música e o ambiente para celebrar o dia mais romântico do ano.

A entrada será gratuita para os sócios do CAA, enquanto os não sócios poderão participar pelo custo simbólico de um euro.

Fingertips dão concerto no Dia dos Namorados

A Câmara de Castelo Branco celebra o Dia dos Namorados com um concerto especial dos Fingertips, na próxima sexta-feira, 14 de fevereiro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida.

A banda, que se estreou em março de 2003 com o álbum *All 'Bout Smoke 'n Mirrors*, conquistou rapidamente o público e a crítica, tornando-se um dos maiores sucessos desse ano. Os singles *Picture Of My Own* e *Melancholic Ballad (For The Leftlovers)* atingiram o primeiro lugar nas rádios nacionais e valeram à banda nomeações para dois Globos de Ouro.

Ao longo de 20 anos de carreira, os Fingertips destacaram-se pela sua versatilidade musical e constante renovação, experimentando novas sonoridades e colaborando com alguns dos mais influentes produtores internacionais, como Mark Needham. No percurso da banda, constam momentos únicos, incluindo atuações ao lado de ícones da música, como George Michael.

Os Fingertips regressam aos palcos com muitas histórias para contar, celebrando as duas décadas de carreira num concerto que promete ser uma verdadeira viagem pelas memórias e êxitos que marcaram várias gerações.

O espetáculo no Cine-Teatro Avenida tem uma duração aproximada de 70 minutos e os bilhetes custam 15 euros.

COM UM MÊS DE NAMORO E CINCO ANOS DE AMIZADE

"Forte amizade levou ao namoro"

Dois bem empáticos beirões que se conheceram e aprenderam a amar enquanto estudantes em Portalegre

José Manuel Alves

João Aleixo e Adriana Salvado, da amizade nasce o amor

Provavelmente inspirados na frase "namorar é preciso", João Aleixo e Adriana Salvado, são recentemente namorados, uma paixão que norteava o jovem casal a partir do ano de 2020, quando se conheceram na cidade de Portalegre onde estudavam.

"Desde que nos conhecemos, criamos uma forte amizade, e mais tarde a cumplicidade entre nós era notória, bases que consideramos sólidas, para a relação que viemos a cimentar há cerca de um mês", referem.

Com raízes beirãs, João Aleixo, natural de Minas da Panasqueira, 22 anos, jornalista, e Adriana Salvado, que nasceu há 24 anos no Fundão, estudante de psicogerontologia, são um casal pleno de empatia, bastante acarinhado pelos familiares e amigos.

Musicalmente falando, e apesar da sua juventude, têm uma paixão pela música dos anos 80, porque consideram ser mais romântica. "A música daquele tempo, faz vibrar mais a paixão dos namorados", sublinham.

E é precisamente ao som desses temas musicais e num restaurante da cidade de Castelo Branco que esperam comemorar o seu Dia dos Namorados.

A concluir deixam uma mensagem a todos aqueles que conseguiram construir a "chama do amor".

"Lutem sempre pela vossa união, com lealdade e respeito, pois só assim é possível a pretendida felicidade", reiteram.

OPINIÃO

"O AMOR NÃO VIVE SÓ DO DIA DOS NAMORADOS"

PATRÍCIA BERNARDO

Todos os anos, a 14 de fevereiro, o Dia dos Namorados, ou Dia de S. Valentim é celebrado com flores, jantares especiais e declarações apaixonadas. As ruas enchem-se de corações, as lojas promovem ofertas românticas e as redes sociais tornam-se palcos de demonstrações públicas de afeto.

No entanto, por mais bonita que seja esta celebração, é essencial refletir: será que o amor deve ser resumido a um único dia?

A verdade é que o amor não sobrevive apenas de gestos grandiosos e momentos pontuais. Tal como uma planta, o amor precisa de ser cuidado diariamente, alimentado com atenção, empatia e gestos de carinho. Reduzi-lo a um evento anual pode desvalorizar a profundidade das relações e o compromisso que elas exigem.

O amor genuíno não se manifesta apenas em dias marcados no calendário, mas nas pequenas ações que constroem uma relação sólida ao longo do tempo. Um "bom dia" caloroso, um abraço espontâneo, ouvir verdadeiramente o outro ou preparar uma refeição favorita sem aviso prévio são exemplos de como podemos demonstrar afeto no dia-a-dia. Estes gestos simples, mas significativos, fortalecem os laços e mostram que a outra pessoa é valorizada e amada todos os dias.

É fácil ser romântico num dia como o Dia dos Namorados, quando tudo à nossa volta nos convida a celebrar. Mas o verdadeiro desafio está em manter a chama acesa no meio das rotinas, das responsabilidades e dos desafios diários, bons e maus. As relações exigem esforço, paciência e a capacidade de superar conflitos sem perder o respeito e a admiração pelo outro.

Dedicar tempo de qualidade, comunicar de forma aberta e expressar gratidão são práticas que devem estar presentes em todos os momentos, não apenas em ocasiões especiais. Amar alguém é, afinal, um compromisso diário de escolha e cuidado.

E parece-me importante lembrar que o amor não se resume apenas ao romance entre casais. O Dia dos Namorados pode ser uma oportunidade para celebrar todas as formas de amor (pelos amigos, pela família e até por nós próprios).

Se queremos relações fortes e significativas, devemos olhar para além do superficial e investir nos detalhes que, realmente, importam. Porque, no final, o verdadeiro presente não são as flores ou os chocolates, mas o compromisso e o cuidado que dedicamos ao outro, todos os dias do ano.

" O Amor não se vê com os olhos, mas com o coração" (William Shakespeare)

(Psicóloga Clínica e da Saúde)

EMPRESA DESENVOLVE SOLUÇÕES NA ÁREA DOS RESÍDUOS

EVOX inaugura novas instalações na Zona Industrial

As novas instalações na Zona Industrial resultam de um protocolo de colaboração assinado com a Câmara

Leopoldo Rodrigues, com o empresário Albicastrense Hélio Silva, na inauguração das novas instalações

A EVOX, líder do mercado nacional na área das tecnologias para os resíduos, inaugurou as suas novas instalações na Zona Industrial de Castelo Branco, dia 4 de fevereiro, depois de ter estabelecido um protocolo de colaboração com a Câmara de Castelo Branco, para a cedência do pavilhão que ficou livre com a saída da Mecalbi para instalações próprias.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, afirmou que a autarquia, através dos Serviços Municipalizados, é parceira desta "empresa com capacidade de inovar" e os projetos-piloto, ao nível dos resíduos e da água, permitem "perceber os problemas e resolvê-los", dando as condições para Castelo Branco "ser um exemplo ao nível de questões da sustentabilidade, das alterações climáticas e das perdas de água".

Leopoldo Rodrigues realçou que, atualmente, "a questão dos resíduos é crítica e o valor que pagamos por tonelada de resíduos à Valnor vai aumentar", para alertar que importa "encontrar novas formas que tenham em consideração a questão do ambiente".

O autarca elogiou a visão de negócio do Albicastrense Hélio Silva, fundador e CEO da EVOX Technologies, e a sua aposta em Castelo Branco, que ajuda a "afirmar a excelência daquilo que existe neste território e nesta região".

Recorde-se que a EVOX foi criada em 2016, em Castelo Branco, e agrega duas áreas, que são *software* e *hardware*, para desenvolver soluções na área dos resíduos. Em oito anos, a equipa cresceu de dois para 30 colaboradores, tendo obtido receitas na ordem dos três milhões de euros em 2024.

Hélio Silva destacou que o crescimento da empresa foi fruto do desafio lançado pelos clientes para "ter múltiplos produtos para dar resposta aos problemas dos resíduos" e avançou que, neste momento, "os projetos-piloto dos produtos inovadores estão em fase de implementação, nomeadamente no Município de Castelo Branco, onde queremos começar a testar para depois levar a tecnologia para outros mercados".

Atualmente, a EVOX posiciona-se como líder de mercado nacional, oferecendo produtos ajustados às condições operacionais e às necessidades específicas de cada operação. A nível internacional, segundo Hélio Silva, tem feito "um caminho dentro das suas possibilidades", estando a dar os primeiros passos em Espanha, Itália e também já tem alguns trabalhos na América Latina.

Em termos de produtos inovadores, destaque para a plataforma 360Waste, que agiliza o processo de recolha e gestão dos resíduos, permitindo otimizar os processos de trabalho, através de métricas e dados registados nas recolhas diárias.

Recentemente foi criado o 360Waste DR (depósito e retorno), que promove boas práticas de reciclagem, através de um sistema que reconhece os resíduos e recompensa os cidadãos que mais artigos reciclam.

A EVOX também trabalha com a Inteligência Artificial, estando a desenvolver um projeto que, através da utilização de câmaras nos camiões de recolha, permite detetar problemas que, posteriormente, são registados e lançados às equipas para tratamento.

6.ª EDIÇÃO

FESTIVAL DA CAÇA E GASTRONOMIA

14 — 16 . FEV'25

TERMAS DE MONFORTINHO

Consultar programa detalhado

ATIVIDADES TEMÁTICAS

Feira de artigos de caça • Mercado de produtos regionais • Tasquinhas e restaurantes com pratos de caça • Exposição canina de raças protuguesas e raças de caça • Cozinha ao vivo • 6.ª Montaria Festival da Caça e Gastronomia • Conferência "Economia e Sustentabilidade do Património Cinegético"

ANIMAÇÃO MUSICAL

14/02 - Noite de fados • 15 e 16/02 - Mùsica na Rua
15 e 16/02 - Ciclo de Música Tradicional "A Música que nos Une"
15/02 - Segunda Geração • 16/02 - Rebeca

idanha.pt

Fonte Santa Hotel

TERRITÓRIO UNESCO

BIO-REGIÃO

PROPOSTA APROVADA POR UNANIMIDADE

Câmara de Proença-a-Nova mantém reuniões públicas descentralizadas

Algumas reuniões públicas serão descentralizadas para reforçar a relação de proximidade e conhecer melhor as necessidades da população

O executivo quer reuniões mais participadas fora dos Paços do Concelho

O executivo da Câmara de Proença-a-Nova vai dar continuidade, ao longo deste ano, da realização de metade das reuniões públicas de forma descentralizada, percorrendo vários pontos do Concelho. A primeira será dia 17 de fevereiro, nas Moitas.

A proposta do executivo foi aprovada, por unanimidade, na reunião de Câmara realizada dia 20 de janeiro, com o intuito de se reforçar a relação de proximidade com a população e melhorar o conhecimento sobre as necessidades das suas gentes. As reuniões manterão a hora e as datas, mudando apenas o local. Assim, o calendário prevê que as reuniões descentralizadas se realizem dia 21 de abril em Cunqueiros, 16 de junho na Palhota, 18 de agosto na Catraia Cimeira, 20 de outubro nas Corgas e 15 de dezembro nas Atalaias. As restantes reuniões realizam-se nos Paços do Concelho.

As reuniões públicas descentralizadas são um instrumento de participação que os munícipes têm à disposição para intervir diretamente com o executivo. Além de favorecerem a proximidade junto da população, estas reuniões permitem ao presidente e aos vereadores da Câmara ouvir, esclarecer e prestar contas da gestão municipal, contribuindo assim para uma democracia local mais próxima e participativa.

Os munícipes interessados em intervir deverão proceder à respetiva inscrição, que pode ser feita no dia da reunião.

Recorde-se que as reuniões do executivo camarário realizam-se à primeira e à terceira segunda-feira do mês, às 10 horas. A primeira reunião mensal é privada, enquanto que a segunda é aberta à participação dos munícipes ou quaisquer outros interessados.

Paisagens de Proença-a-Nova em destaque no ART&TUR

As paisagens do Concelho de Proença-a-Nova serviram de base para a gravação e realização do filme *Alma E-Xisto*, agora disponível *on-line* no canal de *Youtube* da Centro Portugal Film Commission. Os alunos, estudantes de cinema, venceram na categoria Art&Storytelling da 17ª edição do concurso ART&TUR - Festival Internacional de Cinema de Turismo, realizado dia 25 de outubro de 2024.

O filme, pensado e executado por um conjunto de alunos Colombianos, conta a história da vida nas aldeias do Interior, com a maior parte das cenas a serem gravadas em solo Proencense, passando pela aldeia de Xisto da Figueira, Cunqueiros, Praia Fluvial da Fróia, entre outros.

A concurso esteve também outro trabalho, desenvolvido por alunos da Universidade da Beira Interior (UBI).

O trabalho, realizado com o acompanhamento próximo de mentores, envolveu a dinamização de oficinas, com os estudantes a terem de apresentar os guiões e a realizar os próprios filmes.

Entre os alunos Colombianos que se inspiraram no território, conta-se o diretor Juan Manuel Arias Gaviria, a equipa de produção Tilde & Giro Creative Business, Laura Girón Cardona, o diretor de fotografia Luis Eduardo Cuadros e Juan Manuel Arias Gaviria, na edição, com a voz de Nicola Henriques.

Durante os quatro dias do Festival, foram exibidos 67 filmes que integraram a *shortlist* da competição, tendo sido selecionados entre os 302 filmes promocionais e documentários, de 43 países, que se inscreveram e que foram avaliados pelo júri internacional, composto por um painel de 44 jurados.

Refira-se que ART&TUR é um festival que se realiza de forma itinerante na região Centro de Portugal. As últimas sete edições decorreram em Leiria, Torres Vedras, Viseu, Aveiro, Ourém, Caldas da Rainha e, em 2024, Lousã. O festival integra a rede mundial do Comité Internacional dos Festivais de Filmes de Turismo (CIFFT), que elege anualmente o melhor filme de turismo a nível mundial, entre todos os filmes que percorrem o circuito internacional de festivais do género.

Alunos de Proença-a-Nova visitam FITUR

Os alunos dos cursos profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, realizaram, de 22 a 25 de janeiro, uma visita de estudo a Madrid, que teve como ponto central uma visita à maior feira de turismo da península ibérica, a FITUR, com especial destaque para a vertente tecnológica da feira, a FITUR Techy, que evidencia os mais recentes *softwares* utilizados nos setores do turismo e hotelaria.

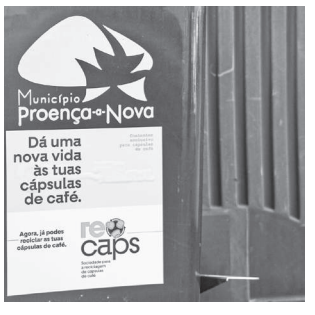
A visita possibilitou os formandos uma maior aquisição de novas aprendizagens com realidades atuais de mercado, ponto essencial no percurso da sua formação profissional.

A Fitur Techy teve um crescimento significativo em relação ao ano anterior, ocupando dois dos 10 pavilhões da feira, tendo uma mostra de realidade virtual e diferentes simuladores.

Para além da feira os alunos tiveram ainda a oportunidade de visitar a Estação de Atocha, fazer uma visita guiada pela mais importante praça de touros do Mundo, a Las Ventas, e visitar as lojas da *Apple* e *Samsung*.

Porque acreditamos que é importante conhecer para aprender.! foi o mote da visita, sendo o grupo acompanhado pelas professoras Carla Mendonça, Fátima Morais, Dina Neto e Marta Teixeira.

Capsulões recolhem cápsulas de café para reciclagem



A Câmara de Proença-a-Nova, em parceria com a Associação Industrial e Comercial do Café (AICC), lançou um novo projeto de reciclagem de cápsulas de café, reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e a proteção ambiental.

Com a instalação de cerca de 40 *capsulões* distribuídos junto aos ecopontos existentes na sede do Concelho e nas sedes de freguesia, os munícipes passam a ter um novo meio de dar um destino adequado a este tipo de resíduos. O projeto permite a valorização integral das cápsulas de café, uma vez que os materiais plástico e alumínio serão reciclados, enquanto as borras e/ou filtros de café serão encaminhados para compostagem.

Para aderir a esta iniciativa, os munícipes devem colocar as cápsulas usadas num saco de plástico fechado, geralmente fornecido pelas marcas de café, ou depositá-las diretamente nos *capsulões*.

TERMAS DE MONFORTINHO

Rebeca atua no Festival da Caça e Gastronomia

Com muitos interesses para quem goste de caça, com montaria e caça ao tordo incluídos, e da gastronomia associada

As Termas de Monfortinho recebem o Festival a partir de sexta-feira, até domingo

Termas Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe entre a próxima sexta-feira e domingo, 14 a 16 fevereiro, a sexta edição do Festival da Caça e Gastronomia.

O programa começa na próxima sexta-feira, 14 de fevereiro, às 18 horas, com a abertura do Festival, com feira de artigos de caça, produtos regionais, tasquinhas e restaurantes com pratos de caça, assim como com a exposição de cães de raças portuguesa e raças de caça. À noite, a partir das 21 horas, no Hotel Fonte Santa realiza-se uma noite de fados, com os fadistas Ana Paula Martins e Guilherme Frazão acompanhados por Custódio Castelo, na Guitarra Portuguesa, e Cajé Garcia, na viola de fado.

No próximo sábado, 15 de fevereiro, às oito horas, começa a 6ª Montaria do Festival e Caça e Gastronomia. As portas do evento abrem às 11 horas e a partir das 14 horas há animação de rua, com a Fanfarra DB's. Às 15 horas começa o almoço da Montaria e chega a Música que nos Une, com o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha – ADEPAC. Às 17h30 há cozinha ao vivo com Tártaro de Gamo com cogumelos silvestres, pelo *chef* Carlos Matos. No Hotel Fonte Santa, a partir das 18h30, realiza-se a conferência *Economia e Sustentabilidade do Património Cinegético*. A partir das 21 horas há animação musical, com o grupo Segunda Geração.

Domingo, 16 de fevereiro, as 6h45 começa a jornada de caça ao tordo. O festival abre portas às 10 horas e a partir das 10h30 há animação de rua, com Frederico Alves & Amigos do Fole. A partir das 11 horas há cozinha ao vivo, com Cabidela de Pombo Torcaz, pelo *chef* Carlos Matos. A Música que nos Une marca presença a partir das 15 horas, com o Canto Tradicional da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) e as Cantigas D'Aldeia, pelo Grupo de Cantares de Monfortinho. A música continua às 16 horas, com o concerto de Rebeca.

Câmara de Idanha apoia na validação de faturas no Portal das Finanças

A Câmara de Idanha-a-Nova vai apoiar a população do Concelho na validação das faturas no portal *E-Fatura* e no preenchimento do IRS.

O apoio é gratuito e está a ser disponibilizado pela autarquia em parceria com as juntas de freguesia aderentes, no âmbito das medidas de promoção da qualidade de vida dos cidadãos.

Nesta fase, é prestado apoio na validação de despesas no portal *E-fatura*, no pedido ou recuperação de senhas das Finanças e no esclarecimento de dúvidas de IRS, entre outras que poderão existir.

Para tal, as pessoas interessadas deverão deslocar-se à junta de freguesia da sua área de residência, deixar o nome e contacto até dia 17 de fevereiro.

Em alternativa, os contribuintes podem contactar diretamente a empresa responsável pela prestação dos serviços, através do endereço eletrónico mp@monteiropais.com ou do telefone 272337403.

Posteriormente, um técnico contactará, via telefone, as pessoas que deixaram o contacto a fim de prestar o apoio necessário.

Após esta primeira fase, será agendada uma data, entre abril e junho, para ajudar os cidadãos a preencher e entregar o IRS.

Oficinas ensinam a construir instrumentos musicais em Penamacor

O antigo externato de Nossa Senhora do Incenso, em Penamacor, recebeu duas oficinas de Construção de Instrumentos Musicais Tradicionais, a primeira no domingo, dia 2 de fevereiro, e a segunda na segunda-feira, dia 3 de fevereiro. A iniciativa teve como formador António Supico e contou com cerca de 15 participantes.

As oficinas resultaram de uma parceria entre a Câmara de Penamacor, o projeto *A Música Portuguesa a Gostar dela Própria*, a Academia de Música e Dança do Fundão – Pólo de Penamacor e outras associações culturais do Concelho. O objetivo foi desenvolver e recriar a construção de instrumentos tradicionais relacionados com o território da raia de Penamacor, como é o caso do adufe, da gaita (palheta) e do pífaro, reconvertendo os ciclos de perda de memória coletiva do modo de construção e de práticas destes símbolos de identidade cultural.

Ministradas por formadores especializados, as oficinas surgiram no âmbito de uma candidatura à Direção Geral das Artes do projeto *Uma Cura na Raia*.

Miguel Amaral leva Carlos Paredes ao Centro Cultural Raiano

Miguel Amaral sobe ao palco do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, no próximo sábado, 15 de fevereiro, às 21h30, para apresentar Depois de *Carlos Paredes*.

Em 1957 são editadas as primeiras gravações de Carlos Paredes, em que interpreta exclusivamente composições suas. Esta edição fonográfica veio revolucionar o universo da Guitarra Portuguesa. No ano do centenário do seu nascimento, esta homenagem a Carlos Paredes centra-se na sua música, mas também no seu impacto junto das gerações seguintes. Partindo da obra de Carlos Paredes, aqui revisitada a solo, este recital percorre a nova identidade solista da Guitarra Portuguesa, através da música de Pedro Caldeira Cabral, Ricardo Rocha e do próprio Miguel Amaral.

Caminhada pela Natureza parte da Nossa Senhora do Almortão

A Comissão de Festas da Senhora da Conceição de Idanha-a-Velha e a Festa de São João de Idanha-a-Nova vão organizar, em parceria, dia 8 de março, a Caminhada pela Natureza.

O ponto de encontro será às 8h30, no Santuário da Senhora do Almortão, e haverá dois trajetos, sendo um deles entre a Senhora do Almortão e Alcafozes, e outro entre a Senhora do Almortao, e Idanha-a-Velha. Com passagem em Alcafozes.

As inscrições, que custam 17 *Caminhadas* com reforço em Alcafozes e almoço em Idanha-a-Velha, ou 12 *Caminhadas* só com almoço, devem ser feitas até dia 28 de fevereiro, através dos telemóveis 927682948, 925044262 ou 966141608.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - MANT. - SÉRIE 2

1ª Jornada - 15 de fevereiro

U. Santarém - Académica OAF
Caldas SC - SC Covilhã
16/02 FC Ol. Hospital - Lus. dos Açores

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

18ª Jornada - 9 de fevereiro

FC Alverca B 1-1 Sertanense
Pêro Pinheiro 1-1 União 1919
Marialvas 1-1 Sp. Pombal
Mortágua FC 2-2 Alcains
O Elvas 0-0 Peniche
Arronches e Ben. 0-0 Benf. C. Branco
CD Fátima 1-0 Marinhense

19ª Jornada - 16 de fevereiro

Benf. C. Branco - Mortágua FC
Alcains - Marialvas
Peniche - Arronches e Benfica
Marinhense - O Elvas
Sertanense - Pêro Pinheiro
União 1919 - CD Fátima
Sp. Pombal - FC Alverca B

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	O Elvas	43	18
2	Arronches e Benfica	33	18
3	CD Fátima	33	18
4	Peniche	32	18
5	Marinhense	28	18
6	FC Alverca B	23	18
7	**Benf. Castelo Branco**	**22**	**18**
8	Sp. Pombal	21	18
9	Marialvas	21	18
10	Mortágua FC	21	18
11	**Alcains**	**17**	**18**
12	União 1919	17	18
13	**Sertanense**	**13**	**18**
14	Pêro Pinheiro	11	18

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 1ª DIV.

1ª Jornada - 16 de fevereiro

Vit. Sernache - Pedrógão
Atalaia do Campo - Águias do Moradal

Classificação

	Equipa	Pts	J
0	**Vit. Sernache**	**23**	**0**
0	**Ac. Fundão**	**16**	**0**
0	**Águias do Moradal**	**16**	**0**
0	**Pedrógão**	**14**	**0**
0	**Atalaia do Campo**	**11**	**0**

FUTEBOL - DISTRITAL 2ª FASE 2ª DIV.

1ª Jornada - 16 de fevereiro

Vila Velha de Ródão - UD Belmonte
ADC Proença-a-Nova - Idanhense

Classificação

	Equipa	Pts	J
0	**Idanhense**	**10**	**0**
0	**ADC Proença-a-Nova**	**7**	**0**
0	**Vila Velha de Ródão**	**5**	**0**
0	**UD Belmonte**	**3**	**0**

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 8 de fevereiro

UPVN 2-4 ACD Ladoeiro
Sporting 5-3 AD Fundão

4ª Eliminatória - 21 de dezembro

Valpaços Futsal 5-6 ACD Ladoeiro
CS São João 3-7 AD Fundão

FUTSAL - DISTRITAL

4ª Jornada

8/02 ADR Retaxo B 5-6 GDAC Bouça

9ª Jornada

04/03 ADR Retaxo - GD Mata

13ª Jornada - 8 de fevereiro

GDAC Bouça 5-2 ADR Retaxo B
CB Oleiros 3-5 ACD Ladoeiro B
Cariense 3-8 GD Mata
CP Ferro 3-8 Juventude Peso
NJ Proença 5-0 Carvalhal Formoso

14ª Jornada - 15 de fevereiro

ADR Retaxo B - Cariense
ACD Ladoeiro B - CP Ferro
Juventude Peso - GDAC Bouça
GD Mata - NJ Proença-a-Nova
Carvalhal Formoso - CB Oleiros

Classificação

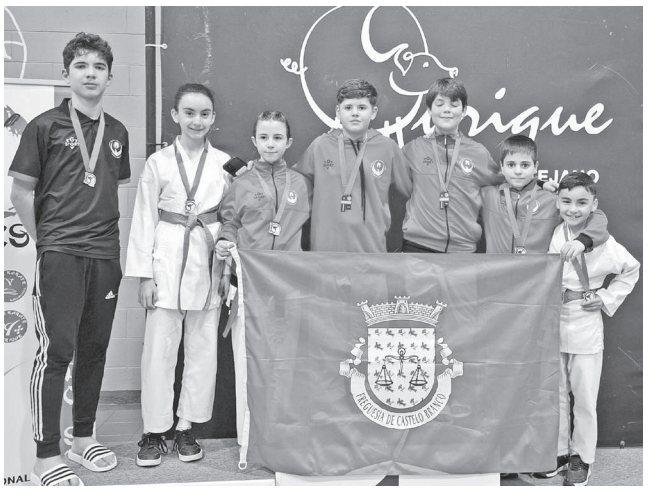
	Equipa	Pts	J
1	**GD Mata**	**34**	**12**
2	**ACD Ladoeiro B**	**28**	**13**
3	**NJ Proença-a-Nova**	**28**	**13**
4	**CB Oleiros**	**28**	**13**
5	**Cariense**	**22**	**13**
6	**GDAC Bouça**	**18**	**13**
7	**Juventude Peso**	**11**	**13**
8	**Carvalhal Formoso**	**10**	**13**
9	**CP Ferro**	**4**	**13**
10	**ADR Retaxo B**	**3**	**12**

NO III TORNEIO DE KARATE DE OURIQUE

Escola de Karate Wado Joaquim Salgueiro brilha

A Escola de Karate Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS) marcou presença no III Torneio de Karate de Ourique, realizado no passado sábado, 8 de fevereiro, no Pavilhão da Escola EB 2,3 de Ourique, com uma participação de grande sucesso e aprendizagem para os seus atletas.

A competição, que reuniu cerca de 400 atletas de diversas regiões, foi um momento de superação e crescimento para os jovens da EKWJS, que demonstraram qualidade e garra nos combates, conquistando excelentes resultados: 1.º Lugar - Rodrigo Ramalhinho, 3.º Lugar - Frederico Loureiro e 5.º Lugar – Adriana Rosa (perdeu na disputa pelo bronze).



A equipa Albicastrense teve uma participação de sucesso

Além dos pódios promovidos, o torneio foi uma estreia absoluta para vários atletas da EKWJS, que entraram pela primeira vez no tapete em competição oficial. Todos demonstraram grande determinação e resistiram à altura dos desafios, desafiando seus oponentes com coragem e espírito competitivo.

NA 1ª ETAPA DO CIRCUITO IBÉRICO DE JIU JITSU

Ângelo Magalhães conquista o ouro e Enzo Aznar a prata

Dois atletas do núcleo de Jiu Jitsu da Escola de Judo Ana Hormigo, AEJAH Jiu Jitsu Team, estiveram em Torres Novas, no passado sábado, dia 8 de fevereiro, para participar na XII Copa Torres Novas de Inverno – 1ª etapa do Circuito Ibérico.

O jovem atleta de 13 anos, Ângelo Magalhães, venceu todas as suas lutas na categoria -48 kg (faixa amarela), alcançando com grande mérito a medalha de ouro.

O atleta Enzo Aznar de 19 anos competiu em duas categorias neste torneio. Começou por competir na categoria -82kg (Adultos, faixa branca) e, durante a tarde, na categoria -85kg (No Gi, faixa branca). Nesta última competição, Enzo Aznar também subiu ao pódio, alcançando brilhantemente a medalha de prata.

Hugo Marques foi o treinador que acompanhou os dois atletas em Torres Novas.

FUTSAL - I LIGA

13ª Jornada - 19 de janeiro

Dínamo Sanj. 2-3 Ferreira do Zêzere
Torreense 1-6 ADCR Caxinas
Eléctrico 2-2 Benfica
Sporting 4-2 Leões Porto Salvo
L. dos Açores 3-4 AD Fundão
26/02 SC Braga - Qta dos Lombos

14ª Jornada - 13 de fevereiro

Benfica - ADCR Caxinas
14/02 Q. dos Lombos - Sporting
15/02 D. Sanjoanense - Torreense
AD Fundão - Eléctrico
Ferreira do Zêzere - SC Braga
16/02 Leões . Salvo - L. dos Açores

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Sporting	35	13
2	Benfica	33	13
3	SC Braga	25	12
4	Leões Porto Salvo	23	13
5	**AD Fundão**	**22**	**13**
6	Quinta dos Lombos	17	12
7	ADCR Caxinas	15	13
8	Eléctrico	13	13
9	Ferreira do Zêzere	12	13
10	Torreense	11	13
11	Lusitânia dos Açores	8	13
12	Dínamo Sanjoanense	5	13

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

1ª Jornada - 1 de fevereiro

Nun´Álvares 4-4 Arsenal Maia
B. B. Esperança 5-2 AMSAC
ACD Ladoeiro 4-0 Amigos de Cerva
ADR Retaxo 3-5 Macedense

2ª Jornada - 15 de fevereiro

AMSAC - Nun´Álvares
Arsenal Maia - ADR Retaxo
Amigos de Cerva - B. Boa Esperança
Macedense - ACD Ladoeiro

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	**ACD Ladoeiro**	**3**	**1**
2	**Bairro Boa Esperança**	**3**	**1**
3	Macedense	3	1
4	Arsenal Maia	1	1
5	Nun´Álvares	1	1
6	**ADR Retaxo**	**0**	**1**
7	AMSAC	0	1
8	Amigos de Cerva	0	1

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

6ª Jornada

08/03 Arnal - Saavedra Guedes

9ª Jornada

08/02 Viseu 2001 6-1 Mendiga

10ª Jornada

08/02 Amarense 3-2 Penamacorense
09/02 GD Beira Ria 5-2 ABC Nelas
29/03 Mendiga - Saavedra Guedes

13ª Jornada - 1 de fevereiro

Saavedra Guedes 6-1 Penamacorense
GD Beira Ria 5-5 NSCP Pombal
CS Évora de Alc. 2-7 Arnal
Amarense 5-2 Lobitos Futsal
Mendiga 4-7 Vilaverdense
Viseu 2001 3-3 ABC Nelas

14ª Jornada - 15 de fevereiro

Vilaverdense - Saavedra Guedes
Penamacorense - ABC Nelas
Arnal - Amarense
Lobitos Futsal - GD Beira Ria
CS Évora de Alcob. - Viseu 2001
NSCP Pombal - Mendiga

17ª Jornada

23/11 Saavedra Guedes 7-5 Arnal

Classificação

	Equipa	Pts	J
1	Viseu 2001	31	13
2	Amarense	31	13
3	ABC Nelas	26	13
4	Saavedra Guedes	25	12
5	Lobitos Futsal	22	13
6	Vilaverdense	22	13
7	GD Beira Ria	18	13
8	Mendiga	13	12
9	Arnal	12	13
10	NSCP Pombal	9	13
11	**Penamacorense**	**9**	**13**
12	CS Évora de Alcobaça	3	13

APÓS 28 PROVAS DO TROFÉU

Classificação final

Após 28 provas de estrada terminamos a edição do *Troféu Gazeta Atletismo 2024*, a classificação final, por escalão, é a seguinte:

Nos infantis masculinos, o pódio pertence a Júlio Dias em 1.º lugar, Daniel Mendonça em 2.º lugar e Rafael Moraes em 3.º lugar; nos infantis femininos, o pódio pertence a Cristiana Serrano em 1.º lugar, Leonor Currais em 2.º lugar e Mariana Fernandes em 3.º lugar.

Nos iniciados masculinos, o pódio pertence a Emanuel Taborda em 1.º lugar, Simão Abrantes em 2.º lugar e Bernardo Tavares em 3.º lugar; nos iniciados femininos, o pódio pertence a Laura Martins em 1.º lugar, Júlia Fonseca em 2.º lugar e Beatriz Franco em 3.º lugar.

Nos juvenis masculinos, o pódio pertence a Carlos Ruano em 1.º lugar, Francisco Currais em 2.º lugar e Miguel Andrade em 3.º lugar; nos juvenis femininos, o pódio pertence a Lua Afonso em 1.º lugar, Sofia Machado em 2.º lugar e Eva Ventura em 3.º lugar.

O *Troféu Gazeta de Atletismo 2024* foi disputado por atletas de todas as idades

No escalão de juniores masculinos, o pódio pertence a Francisco Rabasquinho em 1.º lugar, Rafael Cruz em 2.º lugar e Martim Santos e Daniel Martins em 3.º lugar tendo os dois atletas a mesma pontuação; nos juniores femininos, o pódio pertence a Mariana Reis em 1.º lugar, Lara Duarte em 2.º lugar e Margarida Tavares e Catarina Sampaio em 3.º lugar tendo as duas atletas a mesma pontuação.

No escalão de seniores masculinos, o pódio pertence a Rafael Pereira em 1.º lugar, Rafael Canaria em 2.º lugar e Nuno Santos em 3.º lugar; nos seniores femininos, o pódio pertence a Dalila Romão em 1.º lugar, Daniela Martins em 2.º lugar e Rita Mestre em 3.º lugar.

Nos veteranos masculinos I, o pódio pertence a Nuno Pires em 1.º lugar, João Monteiro em 2.º lugar e Hugo Alves em 3.º lugar; nos veteranos I femininos, o pódio pertence a Sandra Ferreira em 1.º lugar, Magda Ribeiro em 2.º lugar e Marta Xavier em 3.º lugar.

Nos veteranos masculinos II, o pódio pertence a Rui Pais em 1.º lugar, Daniel Anastácio em 2.º lugar e Fernando Matos em 3.º lugar; nos veteranos II femininos, o pódio pertence a Maria Conceição Santos em 1.º lugar, Célia Ferreira em 2.º lugar e Célia Costa em 3.º lugar.

Nos veteranos masculinos III, o pódio pertence a José Fernandes em 1.º lugar, Francisco Casteleiro em 2.º lugar e Carlos Neves em 3.º lugar; nos veteranos III femininos, o pódio pertence a Lisdália Nunes em 1.º lugar, única atleta federada deste escalão.

Classificações

INFANTIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	35
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	36
3	Mariana Fernandes	Penta CC	51

INFANTIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Júlio Dias	Penta CC	59
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	61
3	Rafael Moraes	Penta CC	66

INICIADOS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	43
2	Júlia Fonseca	Penta CC	48
3	Beatriz Franco	Penta CC	63

INICIADOS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Emanuel Taborda	Penta CC	30
2	Simão Abrantes	GCA Donas	35
3	Bernardo Tavares	Individual	42

JUVENIS - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lua Afonso	Penta CC	33
2	Sofia Machado	GCA Donas	44
3	Eva Ventura	NJC Proença-a-Nova	45

JUVENIS - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Carlos Ruano	Penta CC	41
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	44
3	Miguel Andrade	Penta CC	46

JUNIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Mariana Reis	Penta CC	20
2	Lara Duarte	Penta CC	21
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	24

JUNIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	34
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	36
3	Martim Santos	GCA Donas	37

SENIORES - FEMININOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Dalila Romão	C Benfica CB	49
2	Daniela Martins	C Benfica CB	59
3	Rita Mestre	C Benfica CB	75

SENIORES - MASCULINOS

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rafael Pereira	CU Idanhense (ex-Penta CC)	86
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	122
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	126

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	60
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	61
3	Marta Xavier	CU Idanhense	65

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Nuno Pires	CU Idanhense	103
2	João Monteiro	GCA Donas (ex-Penta CC)	190
3	Hugo Alves	AV Mouros	194

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Maria Santos	CU Idanhense	31
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	34
3	Célia Costa	C Benfica CB	47

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Rui Pais	Penta CC	51
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	94
3	Fernando Matos	GCA Donas	102

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	8

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

Clas.	Nome	Clube	Pont. Total
1	José Fernandes	CU Idanhense	32
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	65
3	Carlos Neves	Penta CC	62

Município de Idanha e Club União Idanhense celebram protocolo de cooperação

O Município de Idanha-a-Nova assinou um protocolo com o Club União Idanhense, reforçando o compromisso da autarquia com o apoio ao associativismo e ao desenvolvimento desportivo e no concelho.

A cerimónia de assinatura do protocolo decorreu no passado dia 3 de fevereiro, contando com a presença do Presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e do Presidente da Direção do Club União Idanhense, Jorge Duarte. Este acordo visa fomentar o desenvolvimento de atividades desportivas, beneficiando a população local e incentivando a participação da comunidade.

De acordo com o Presidente da Câmara, "o protocolo reflete o compromisso do Município em apoiar o Club União Idanhense, permitindo que este continue a desenvolver a sua missão na formação de jovens e na dinamização do desporto no concelho". Acrescentou ainda que "este tipo de parcerias são essenciais para o fortalecimento das associações locais e para a promoção de um estilo de vida ativo e saudável".

O Club União Idanhense, uma das mais emblemáticas coletividades do concelho, tem desempenhado um papel fundamental na dinamização de atividades dirigidas a todas as faixas etárias, promovendo o desporto e o convívio social. Com este protocolo, pretende-se assegurar as condições necessárias para que o clube continue a sua atividade e amplie a oferta de iniciativas ao serviço da comunidade.

Citroen Saxo de Tiago Ventura em exposição no sábado e domingo

Tiago Ventura, jovem piloto albicastrense, que se estreou em 2024 no Campeonato Portugal de Ralicross, vai ter o seu Citroen Saxo em exposição nos próximos dias 15 e 16 de fevereiro, no centro comercial Fórum de Castelo Branco, com o qual vai competir em 2025.

Salvador Loureiro é terceiro no Poiares Trail

No passado dia 9 de fevereiro, o Penta Clube da Covilhã (PCC) / Sport Hotel Trail Running Team esteve presente na prova Poiares Trail, em Vila Nova de Poiares.

Esta prova é organizada pela secção de Atletismo da Associação Recreativa de São Miguel - Vila Nova de Poiares.

Destaque para o resultado do atleta do PCC, Salvador Loureiro, que se classificou em terceiro lugar no escalão de juvenis masculinos.

Resultados: 12km - 440 D+, Salvador Loureiro – 3.º JUV / 117.º geral M (1h39'06"); 21km - 1014 D+, Rui Pais – 4.º M55 / 49.º geral M (2h24'11"), José Trigo – 4.º Sub23 / 91.º geral M (2h33'32"), Simão Teixeira – 5.º Sub23 / 121.º geral M (2h40'22"), equipa – 13.º lugar (264 pontos).

Mª Jesus Correia

Faleceu no passado dia 10 de fevereiro de 2025, Maria de Jesus Esteves Correia, de 94 anos de idade, era natural e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

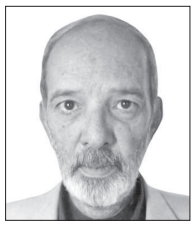
João Infante

Faleceu no passado dia 8 de fevereiro de 2025, João José David Infante, de 88 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.
A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Joaquim Passarinho

Faleceu, no passado dia 4 de fevereiro de 2025, Joaquim Carlos Lixo Passarinho, de 66 anos de idade, natural de Coruche e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

João Rolo

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2025, João Alberto Rolo, de 87 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Teresa Lino

Faleceu, no passado dia 9 de fevereiro de 2025, Teresa Maria dos Santos Martins Lino, de 58 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Queluz.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão, cunhada, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Aurora Afonso

Faleceu, no passado dia 7 de fevereiro de 2025, Aurora Lourenço Roque Afonso, de 91 anos de idade, natural de Aboboreira, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 13 de fevereiro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Isabel Martins

Faleceu no passado dia 9 de fevereiro de 2025, Isabel Antunes Martins, de 84 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Suas irmãs, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

Mário Niza

Faleceu no passado dia 7 de fevereiro de 2025, Mário Domingues Niza, de 94 anos de idade era natural e residia em Vale da Torre, Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Vale da Torre, Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

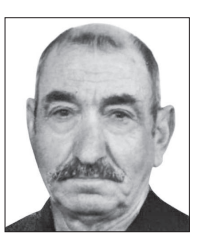
Ana Pires

Faleceu no passado dia 4 de fevereiro de 2025, Ana Maria Esteves Rolo Pires, de 63 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534| (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco



José António

Faleceu no passado dia 9 de fevereiro de 2025, José António, de 92 anos, natural de Tripeiro, São Vicente da Beira e residente em Vilar, concelho de Cadaval, distrito de Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Álvaro Folgado

Faleceu no passado dia 5 de fevereiro de 2025, Álvaro Manuel Farinha Folgado, de 42 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, pais, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Gama

Faleceu no passado dia 5 de fevereiro de 2025, José Gama, de 84 anos, natural de Valbom, Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
Informamos da realização da Missa se sétimo dia, no próximo sábado, dia 15 de fevereiro, pelas 19h00, na Igreja de São José Operário (Cansado).
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

José Nascimento Mota

44.º Ano de Eterna Saudade
16/02/2025

Quarenta e quatro anos se passaram, mas a saudade, a tua imagem e a tua presença continuam vivas na memória e no coração da tua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares.

Gazeta DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro notas número trezentos e noventa-G, **JOÃO CRISTÓVÃO MARQUES**, NIF 152 517 111 e sua mulher, **JÚLIA MARIA LUZIO MARQUES**, NIF 152 517 081, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Arrabalde, n.º 89, na dita freguesia de Monforte da Beira, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Brejo, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Fernando Torneiro Soares, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Júlio da Conceição Martins Vinagre e do poente com Manuel Cavalheiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Guilhermino Ferreirinho sob o artigo 322, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco seis de Fevereiro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR

Para colocar anúncio
Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e uma do livro notas número trezentos e noventa-G, **JORGE MANUEL RIBEIRO DE ALMEIDA**, NIF 210 585 447, natural de Angola, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José Martins Ribeiro, residente na Rua Dr. Simplício Magro, lote 109, rés do chão direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, sito em Rapoulinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com Rua, do nascente com António de Almeida e do poente com Ana de Almeida, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim de Almeida sob o artigo 606, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil oitocentos e noventa e dois euros e setenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de dezanove metros quadrados, sito em Rapoulinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes Barata, do sul com Rua, do nascente com Rosalina Maria e do poente com José de Almeida Novo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Luis Afonso de Almeida sob o artigo 607, com o valor patrimonial atual e atribuído de mil cento e setenta e sete euros e quarenta cêntimos.

Três - prédio urbano, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e sete, virgula, quarenta metros quadrados, sito em Rapoulinha, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com via pública e do nascente com Jorge Manuel Ribeiro Almeida, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Jorge Manuel Ribeiro Almeida, sob o artigo 4612, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil trezentos e setenta euros.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale do Meio, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martins Gonçalves, do sul e do nascente com Maria Adélia Martins Afonso e do poente com Domingos Gabriel Louro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números nove mil novecentos e três e nove mil novecentos e trinta e cinco, ambos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim de Almeida, sob o artigo 77, secção DD, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por mato, sobreiros, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, sito em Risca, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com José Ribeiro Almeida e do poente com José Ribeiro Almeida e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números nove mil novecentos e três e nove mil novecentos e trinta e cinco, ambos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim de Almeida, sob o artigo 21, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e oitenta e dois cêntimos.

Seis - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, três construções rurais, cultura arvense de regadio, oliveiras, horta, mato, olival, cultura arvense em olival e eira, com a área de trinta e um mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Ribeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco da Silva Afonso, do sul com Luis Miguel Ribeiro Afonso Nunes, Artur Nunes e outros, do nascente com Afonso Manuel Antunes dos Santos e Trindade Rodrigues Afonso Marques e do poente com herdeiros de Eduardo Nunes Afonso e Luis Miguel Ribeiro Afonso Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números nove mil novecentos e três e nove mil novecentos e trinta e cinco, ambos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim de Almeida, sob o artigo 65, secção BI, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e três euros e oitenta seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Fevereiro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta DO INTERIOR

PUBLIQUE o seu classificado!

1 2

■ Explicações de Matemática, em grupo ou individual, do 5º ao 9º ano. Telefone 000 000 000.

VENDE-SE
BMW 318 TDS, do ano 1996. Estado impecável. **Contactar telm.: 000 000 000**

Módulo(s): 1 1,97 Euros (c/ IVA) 2 3,44 Euros (c/ IVA)

TIPO DE MÓDULO ☐ 1 ☐ 2

Assinale com um X o tipo de módulo que prefere.

☐ Desejo que me remetam as respostas para a morada indicada, pelo que envio + 1.00 euro. (IVA Icluído à taxa em vigor.)

Nº de Publicações 1☐ 2☐ 3☐ 4☐ 5☐

IDENTIFICAÇÃO

Nome:_____
Morada: _____
C.P./Localidade:_____
Código Postal:_____
NIF: _____ **Telefone:**_____
E-mail:_____

PAGAMENTO

- Trasferência Bancária para o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
- Envio de Cheque/Vale Correio
Enviar cupão, ou entregar pessoalmente, com o respetivo valor para: R. Srª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Cinema
13 a 19 de fevereiro

SALA 1 - CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:30h | 19:00h | 21:30h

PADDINGTON NA AMAZÓNIA (VP) – M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - BRIDGET JONES: LOUCA POR ELE – M/12 – ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:25h | 21:20h

MUFASA: O REI LEÃO (VP) – M/6 | Todos os dias: 18:50h | Dom: 11:00h | 18:50h

SALA 3 - PADDINGTON NA AMAZÓNIA (VP) – M/6 | Todos os dias: 14:00h

UMA FAMÍLIA ASSUSTADORA – M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 16:30h

A COMPLETE UNKNOWN – M/12 | Todos os dias: 18:30h

O AMOR DÓI – M/14 | Todos os dias: 21:40
SONIC 3: O FILME (VP) – M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO
Na compra de 1 bilhete
Obrigatóra a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco
Cinebox CINEMAS

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

www.gazetadointerior.pt
Gazeta DO INTERIOR

racab
Rádio Castelo Branco
A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt
Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional | chamada para a rede móvel nacional)

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		8			6			5
9		5		2				
	1						7	
			4	7				1
	5				8	3		
3					9			
			1			6		8
		2	7				4	
6	8						2	

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

Solução

3	2	5	7	4	9	1	8	6
9	4	8	1	6	7	2	3	5
8	5	6	2	3	1	4	9	7
7	1	2	9	8	5	6	4	3
4	6	3	8	9	2	7	5	1
1	8	9	5	7	4	3	6	2
2	7	4	3	5	6	9	1	8
6	3	1	4	2	8	5	7	9
5	9	7	6	1	3	8	2	4

O TEMPO

QUINTA max. 16|min. 5
céu pouco nublado

SEXTA max. 17|min. 6
céu pouco nublado

SÁBADO max. 15|min. 6
aguaceiros

DOMINGO max. 15|min. 5
céu pouco nublado

Gazeta do Interior
12 de fevereiro de 2025

Gazeta DO INTERIOR

Câmara de Oleiros reforça abastecimento de água na zona do Moucho

A Câmara de Oleiros concluiu uma intervenção no sistema de abastecimento de água, reforçando a ligação entre o reservatório do Carujo e os reservatórios do Borralhal/Moucho.

A obra tem como objetivo melhorar significativamente o fornecimento de água potável para a população local, especialmente durante os meses de verão.

A intervenção incluiu a construção de uma nova conduta com cerca de 2,5 quilómetros, executada diretamente pelos Serviços Municipais. Esta melhoria é essencial para corrigir os problemas que persistiam nos subsistemas Borralhal/Moucho.

Nos períodos de maior calor, a insuficiência no sistema obrigava ao transporte de água potável desde Oleiros, uma solução temporária que gerava custos adicionais.

A Câmara de Oleiros destaca que a obra melhorará a qualidade de vida dos residentes e reforçará a eficiência do abastecimento nos períodos de maior procura, evidenciando o compromisso da autarquia com as infraestruturas essenciais e o bem-estar da população.

Câmara de Oleiros requalifica rua principal e largo no Roqueiro

As obras de pavimentação da rua principal do Roqueiro, na Freguesia de Estreito-Vilar Barroco, no Concelho de Oleiros, tiveram início dia 13 de janeiro.

A empreitada consiste na beneficiação do pavimento da artéria principal, desde a Estrada Nacional 238 (EN 238) até ao campo de futebol, com a colocação de alcatrão e sistema de drenagem de águas pluviais.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, adianta que "também o Largo do Vale, conhecido como Largo das Festas, vai ser requalificado. O projeto contempla não só a beneficiação do pavimento, como a criação de um espaço de lazer e a criação de um outro que permitirá à população utilizar máquinas de manutenção física".

PROMOVIDO PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Políticas e práticas educativas em debate na Casa da Cultura da Sertã

A Casa da Cultura da Sertã recebe, dia 18 de fevereiro, o seminário *Políticas e Práticas Educativas: Contributos do Conselho Nacional de Educação (2022-2024)*, promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em parceria com a Câmara da Sertã e o Agrupamento de Escolas da Sertã.

O seminário surge com o propósito de realizar e apresentar o balanço crítico e reflexivo do trabalho desenvolvido pelo CNE entre 2022 e 2024, realizado através das suas seis comissões especializadas permanentes.

A decorrerá das nove horas às 16h20, e ao longo de dois painéis e uma conferência, contará com a participação de personalidades da vida académica, científica e cultural do País.

Após a ressecção aos participantes, às nove 9 horas, Lua Afonso, que é aluna do 11.º ano da Escola Secundária da Quinta das Palmeiras, da Covilhã, protagonizará um momento poético. Segue-se a abertura do seminário, que contará com as intervenções do p residente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda; do diretor do Agrupamento de Escolas da Sertã, José Carlos Fernandes; da Presidente da Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República, Manuela Tender; e do presidente do Conselho Nacional de Educação, Domingos Fernandes. Às 10h15 tem início à conferência *La carrera entre educación y tecnologia, un desafio social, institucional y profesional*, apresentada por Mariano Fernández Enguita, que é professor catedrático na Facultad de Educación, da Universidad Complutense de Madrid.

Após uma pausa, às 11h30 tem início o primeiro painel do dia, dedicado à *Educação e Democracia*. Com moderação de Jorge Gonçalves, do CNE, o painel tem como intervenientes Andreia Gouveia, da Universidade Portucalense do Porto; Pedro Abrantes, da Universidade Aberta; e Susana da Cruz Martins, do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Segue-se um debate, marcando o final da primeira parte da iniciativa.

O segundo e último painel inicia-se às 14h30, sendo dedicado ao tema *Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente*. Para abordar estes tópicos, intervêm José Augusto Pacheco, da Universidade do Minho; Ana Isabel Andrade, da Universidade de Aveiro; e Amélia Lopes, da Universidade do Porto. A moderadora é Cláudia André, do CNE.

Às 16 horas, António Dias e Conceição Gonçalves, assessores técnico-científicos do CNE fazem uma síntese de tudo o que foi debatido ao longo do dia. Segue-se a sessão de encerramento, com os discursos do ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e presidente do Conselho Nacional de Educação, Domingos Fernandes.

Lagar de Vila de Rei termina campanha de 2024 com resultado positivo

O Lagar de Vila de Rei, que celebrou este ano o seu décimo ano de funcionamento, deu a conhecer os resultados da campanha de 2024.

De acordo com o que foi avançado, durante 47 dias de laboração, o Lagar processou 642.607 quilos de azeitona, resultando na produção de 74.319 litros de azeite e numa taxa média de fundição de 11,57 por cento. A campanha gerou uma receita total de 55.506,72 euros, enquanto as despesas operacionais totalizaram 34.031,31 euros, de onde resulta um saldo positivo de 24.475,41 euros.

Com a maior parte dos utilizadores do Lagar, 61 por cento, a ser oriundo do Concelho de Vila de Rei, produtores de outros concelhos da região, como Proença-a-Nova, Sertã, Sardoal, Abrantes e Mação, também marcaram presença.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, destacou o impacto do Lagar, com "os números a demonstrar, mais uma vez, a relevância desta infraestrutura para a nossa economia local e regional. Graças aos equipamentos modernos e ecológicos, o Lagar consegue produzir azeite de elevada qualidade, essencial num momento em que o valor do azeite continua a registar uma forte evolução. Este espaço não só estimula os produtores locais a aproveitarem os seus terrenos agrícolas, mas também reforça Vila de Rei como uma referência na transformação deste produto. A nossa ambição é continuar a alcançar estes resultados positivos nos próximos anos, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento da nossa região".

Crianças Vilarregenses cantam *Os Reis* e as *Janeiras* na Câmara

A Câmara de Vila Rei recebeu, dia 31 de janeiro, a visita de cerca de 100 crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila de Rei, que ali foram cumprir a tradição de cantar *Os Reis* e as *Janeiras*.

As crianças foram recebidas pelo presidente e pelo vice-presidente da Câmara, Ricardo Aires e Paulo César Luís, que lhes ofereceram uma lembrança.

Ricardo Aires destacou que "é sempre um prazer receber as nossas crianças, que já tornaram esta celebração uma tradição também delas. Com este gesto, ajudam a manter vivo um costume local que tanto nos orgulha".